

adunicamp

INFORMATIVO

Relatório da diretoria

UNICAMP, 09 de setembro de 1985.

Apresentação

Apresentamos aqui o relatório de atividades da Diretoria da ADUNICAMP após dois anos de mandato à frente da entidade. Foram dois anos de profundas modificações na vida nacional e na vida da UNICAMP. O avanço da democracia, com o fim do regime militar, ao lado da pior crise econômica de nossa história criou uma situação que tem exigido dos democratas um esforço permanente na criação de novas soluções e formas de luta efetivas que garantam e aprofundem o início de democratização que vivemos. Na UNICAMP o encaminhamento de um processo de institucionalização contando com a participação ampla dos docentes e respeitando suas deliberações foi uma de nossas frentes prioritárias. O objetivo foi sempre um processo representativo, que garantisse os avanços democráticos já conquistados e que ao mesmo tempo não criasse crises desnecessárias na comunidade universitária. Alguns dos resultados mais expressivos foram a implantação das Congregações e a definição da Estabilidade, Quadros e Concursos. Muita coisa resta ainda por fazer na construção de uma Universidade Democrática e por isto cumpre-nos examinar publicamente nossa própria atuação, de forma que no futuro possa ser evitada a repetição de erros e ao mesmo tempo se aperfeiçoar e cultivar os acertos.

Como Atuamos

Nossa gestão na ADUNICAMP se baseou numa visão da Universidade como espaço de trabalho e de vida baseado fundamentalmente na universalidade e pluralidade de idéias e opiniões. Nossa DEFESA DA UNIVERSIDADE DEMOCRÁTICA tentou sempre ultrapassar os limites exíguos da contestação e da retórica, sempre fáceis de serem exercidas mas pobres de resultados. Mais do que protestar, assumimos a responsabilidade de gerar propostas concretas e garantir o livre debate na sua avaliação, mantendo os docentes informados e motivando de várias formas sua participação na vida da entidade. A expansão substancial do número de associados referendou este procedimento, atestando o fortalecimento da ADUNICAMP.

Apresentamos a seguir um resumo das principais atividades da entidade nestes últimos dois anos.

1. Questão Salarial

Participamos de 4 negociações salariais semestrais com o executivo estadual; em duas delas conquistamos reajustes salariais acima do INPC (Jan/84 e Jul/85), enquanto que nas outras duas os reajustes foram de 100% do INPC (Jul/84 e Jan/85). Alguns pontos a destacar nesta retrospectiva são:

*Em julho de 85 o nosso salário real atingiu seu maior valor real mensal desde julho de 81. (v. gráfico)

*Em janeiro de 84, com a valorização do RDIPE foi conquistado um reajuste 40 pontos percentuais acima do concedido ao funcionalismo estadual.

*Houve uma nítida recuperação do nosso salário real no 1º semestre de 1984 (11% de crescimento em relação ao semestre anterior). Desde então, apesar da notória aceleração inflacionária, conseguimos manter estes ganhos, tendo havido inclusive uma ligeira recuperação no 1º semestre de 1985. (v. gráfico)

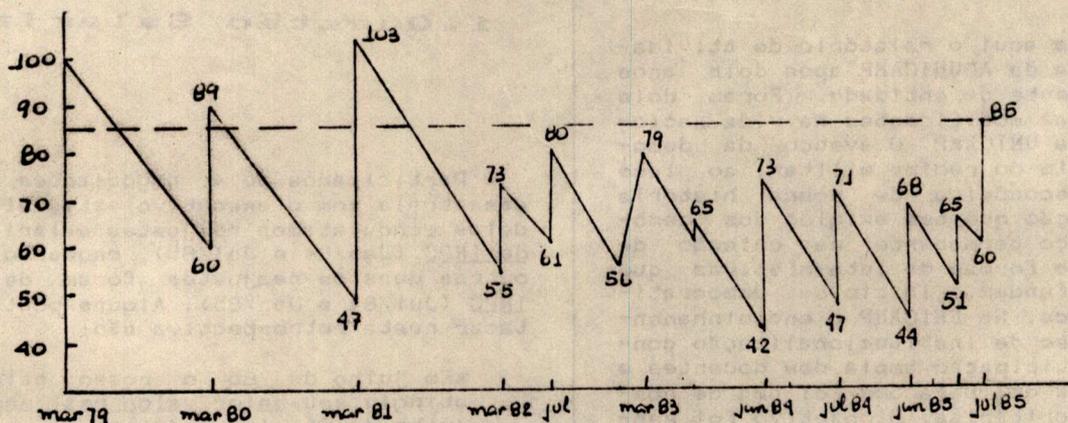
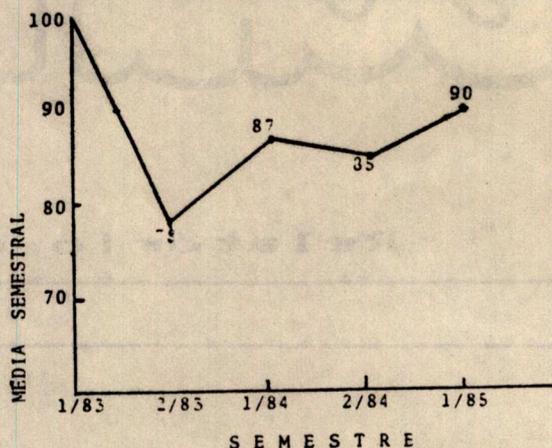
*A ADUNICAMP teve papel destacado na formação da Plenária de Entidades em 1984. Desde então, em campanhas unificadas, o funcionalismo estadual obteve reajustes de pelo menos 100% do INPC, graças ao maior poder de organização e barganha possibilitado pela Plenária. De fato em janeiro de 1985 e julho de 1985 o restante do funcionalismo obteve aumento acima do INPC.

*Embora a campanha pelo reajuste trimestral no 1º semestre de 1985 não tenha alcançado seu objetivo inicial, conquistamos um abono de 25% em maio e junho.

*Não omitimos nunca que apesar das conquistas parciais listadas acima, o nosso salário real (média anual) caiu sensivelmente nos últimos anos como resultado da crescente inflação. Somente os reajustes mais frequentes, e daí a importância da luta pelo reajuste trimestral, asseguraram a manutenção dos ganhos obtidos no início dos semestres

*Desde julho de 1985 boa parte dos docentes das universidades estaduais paulistas estão sendo remunerados abaixo de seus colegas das autarquias federais. A diferença é significativa para os MS-2 e MS-3. Recuperar os diferenciais históricos para as universidades estaduais deverá ser tarefa imediata da próxima diretoria.

EVOLUÇÃO SEMESTRAL DO SALÁRIO REAL DO MS-3 EM RDIDP



Evolução do salário real mensal de março/79 a julho/85.

2. Institucionalização e democracia na UNICAMP

Logo que assumimos a diretoria da ADUNICAMP, iniciamos nossas atividades com a realização do 2º Simpósio sobre Institucionalização e Democracia da UNICAMP. Além de definir a posição dos docentes sobre as principais questões do processo de institucionalização ficou determinado também o encaminhamento a ser dado para a realização da institucionalização. O simpósio aprovou a proposta da Diretoria de formação de uma Comissão de Institucionalização com representação da ADUNICAMP, demais entidades e instâncias oficiais da universidade. Esta comissão foi um espaço valioso de atuação da entidade na implementação de vários passos do processo de institucionalização. Dentre os pontos realizados, destacamos:

*Eliminação da exigência de 1/3 de professores titulares para a instalação das Congregações - Permitindo que todas as unidades constituíssem este colegiado sem atropelos e sem exigência de realização de concursos.

*Eliminação da instalação automática do Conselho Universitário após a constituição de 5 Congregações - A instalação do C.U. ficou condicionada à realização dos passos anteriores da institucionalização: definição da composição e atribuição das Congregações, composição e atribuições do C.U., definição do ESUNICAMP, solução da questão do Quadro Docente e Concursos, e além disto dependendo de deliberação por 2/3 do Conselho Diretor. Assim ficou garantido o processo democrático e seguro de institucionalização, com seu ritmo definido pela necessidade de discussão ampla e debates sobre os temas, ao invés de se seguir uma exigência burocrática e que certamente causaria grandes traumas à UNICAMP.

*Titulação mínima de Doutor - Para ocupação dos cargos de Diretor, Diretor Associado, Coordenador de Curso e Chefe de Departamento,, democratizando a participação da categoria docente em geral nos processos decisórios.

***Congregações democráticas** - Com representação igualitária dos vários níveis da carreira docente e sem membros natos.

***Consulta à comunidade** - Definido estatutariamente nas atribuições das Congregações o respeito ao valor e ao resultado da consulta à comunidade para escolha do Diretor de unidade.

***Alteração da livre-docência** - Permitindo a valorização da prática acadêmica coletiva amplamente difundida na UNICAMP. Esta proposta foi respaldada por uma ampla consulta a todos os docentes sobre o tema.

***Estabilidade, Quadros e Concursos** - A partir de debates e aprovação dos docentes de todas as unidades foram definidas as diretrizes gerais assegurando:

- Estabilidade empregatícia de todos os docentes admitidos até 31/Mar/85, mesmo que não concursados, conforme definido no ESUNICAMP.

- Igualdade de direitos acadêmicos e

políticos entre os docentes concursados e os não concursados.

- Não obrigatoriedade dos concursos para os docentes admitidos antes de 31/Mar/85.

- Respeito à mobilidade funcional por avaliação de mérito, consagrada pela prática da UNICAMP, independente da obtenção formal de título acadêmico.

***ESUNICAMP** - Foi elaborado pela primeira vez um estatuto dos servidores da UNICAMP, com a colaboração da ADUNICAMP que realizou amplos debates sobre a questão. Ficou assegurada a estabilidade no emprego dos docentes mesmo que não concursados, desde que admitidos antes de 31/Mar/85.

Todas as Congregações da UNICAMP já estão instaladas e funcionando, constituindo-se em importantíssimo fórum para a discussão inclusive dos próximos encaminhamentos do processo de institucionalização. Os primeiros concursos para docentes estão sendo abertos em várias unidades.

3. Apoio à pesquisa, política científica e tecnológica e a universidade

Nestes dois anos a ADUNICAMP participou ativamente de todas as movimentações nacionais e estaduais em favor da ampliação do apoio à pesquisa científica e da democratização na definição de diretrizes em ciência e tecnologia. Alguns dos resultados importantes para que contribuímos foram:

***Substancial aumento do orçamento da FAPESP** - A ADUNICAMP coordenou a participação dos docentes da UNICAMP nesta mobilização incluindo o envio de uma caravana à Assembléia Legislativa para garantir a votação do projeto de lei e a articulação de deputados para apoio ao projeto. O resultado foi a quase quadruplicação da verba destinada à FAPESP e com garantia de liberação mensal.

***Organização do Ministério de Ciência e Tecnologia** - A ADUNICAMP participou de várias reuniões durante a fase de organização do MCT e com o objetivo de ampliar a participação da comunidade científica no processo elaborou um documento divulgado pela imprensa e participou juntamente com a ADUSP e SBPC da organização da reunião do ministro Archer com representantes das sociedades científicas e associações de docentes, realizada na FAPESP.

***Formação do Grupo de Trabalho do governo estadual para estudo da criação da Secretaria Estadual para as Universidades** - Por iniciativa da ADUNICAMP, ADUSP e ADUNESP foi formado o referido Grupo de Trabalho. Um dos resultados importantes foi o esvaziamento da idéia de regionalização das universidades paulistas lançada pelo governador Montoro e o Estado de São Paulo.

A ADUNICAMP participou do Grupo de Trabalho onde apresentou a idéia da criação de um Conselho Estadual para a definição de uma política científica com representação das universidades.

***Representante da UNICAMP no Conselho da FAPESP** - A ADUNICAMP participou da articulação para a indicação de um representante da UNICAMP no Conselho Superior da FAPESP, que resultou na indicação do professor Amílcar Herrera.

***Realização de debates na UNICAMP** - A ADUNICAMP promoveu os seguintes debates afetos a este tema:

Política de Convênios na UNICAMP - 9/Out/84

Regulamentação do RDIDP na UNICAMP - 25/Out/84

Ensino superior e pesquisa em São Paulo - 6/Mar/85

Ciência e Tecnologia no Brasil: perspectivas - 2/Abr/85

***Realização do Simpósio sobre Regimes de Trabalho nas Universidades Estaduais Paulistas** - A ADUNICAMP juntamente com a ADUSP, ADUNESP e ANDES organizou o simpósio, realizado nos dias 7 e 8 de agosto deste ano na FAPESP. Está sendo organizada uma publicação com os resultados dos debates.

***Participação na organização do Ato Público em Defesa da Universidade Pública e Gratuita** - Realizado na reunião da SBPC em 1984.

4. Fortalecimento da ADUNICAMP.

Nestes dois anos a Diretoria esforçou-se sempre em motivar a participação dos docentes na vida da entidade. Isto foi realizado de várias formas além das tradicionais Assembleias Gerais que foram em número de 22, com a presença média de 66 docentes por Assembleia (a maior delas tendo a participação de 226 docentes). Outras formas de mobilização e motivação à participação foram o funcionamento permanente do Conselho de Representantes, reuniões por unidades, realização de consultas a todos os docentes, debates e manutenção de um fluxo contínuo de informações através dos boletins. Alguns pontos a destacar foram:

***Funcionamento efetivo do Conselho de Representantes** - Que pela primeira vez reuniu-se constantemente para debater os assuntos encaminhados pela entidade. Este fato representou um importante passo na consolidação da entidade, superando um problema considerado "perene" por diretorias anteriores.

***Crescimento em 20% do número de associados** - A adoção de uma política aberta e pluralista permitiu que atingíssemos o número de 1200 filiados. Novamente problemas crônicos da entidade foram superados com a implantação efetiva da ADUNICAMP na FOP (Piracicaba), FEL (Limeira) e Colégio Técnico.

***Distribuição de informações aos docentes** - Foi constante o fluxo de informações sobre todos os assuntos envolvendo a entidade. O sistema de endereçamento automático nominal permitiu tornar mais eficiente a distribuição, atingindo todos os docentes da UNICAMP.

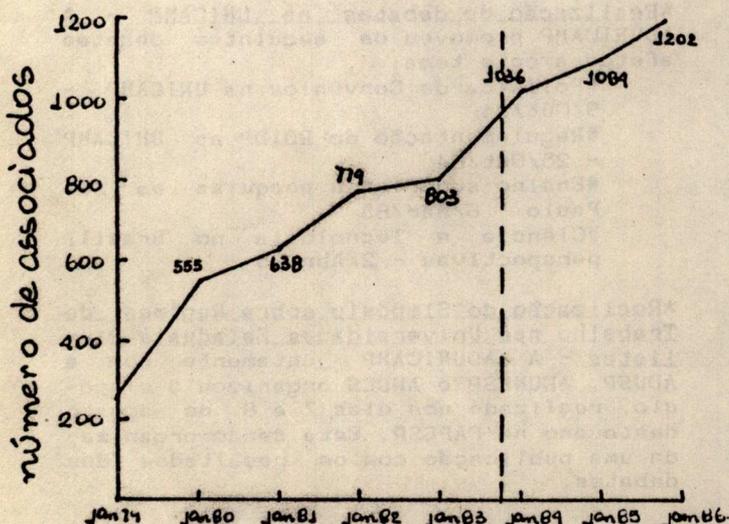
***Realização de consultas amplas** - Para motivar o debate e facilitar a participação generalizada dos docentes em importantes decisões foram realizadas duas Consultas a Todos os Docentes, sobre a Livre Docência e sobre a Eleição de Reitor. A receptividade foi muito boa, atestada pelo desenvolvimento simultâneo de discussões sobre os temas e pelo retorno das respostas. Garantiu-se assim uma maior representatividade e democracia no

encaminhamento de questões polêmicas.

***Realização de debates** - Além do 2º Simpósio foram realizados frequentes debates com a presença de convidados especiais ou entre os docentes da UNICAMP, sobre temas como Questão Salarial, Política Científica, Eleição de Reitor e outros.

***Convênios** - Pela primeira vez a ADUNICAMP ofereceu a seus associados a possibilidade de realização de convênios com supermercados, lojas, oftalmologistas e etc. Os mais requisitados foram com o Carrefour, Eldorado e Supermercado Barão.

***Informatização na entidade** - A obtenção de um microcomputador ITAUTEC permitiu simplificar o trabalho de endereçamento, composição de boletins, administração de convênios, listagem de associados e outros.



5. Convênios

Durante nossa gestão empenhamo-nos na realização de convênios que trouxessem vantagens aos associados, especialmente junto aos principais supermercados de Campinas. Estes convênios possibilitam aos associados o pagamento das compras um mês após a sua realização (2 meses no caso do Supermercado Barão). A aceitação dos convênios foi muito boa havendo já mais de 400 docentes que os utilizam, retirando mensalmente os cheques-compra na sede da ADUNICAMP.

6. A ADUNICAMP na política nacional

Durante a nossa gestão o principal envolvimento da ADUNICAMP a nível nacional foi na campanha das eleições diretas para presidente em 1984. Outras questões importantes foram encaminhadas através da ANDES e em articulações com a ADUSP e ADUNESP. Algumas das atividades em que estivermos envolvidos foram:

*Organização do Comitê Municipal pelas Diretas - cuja articulação começou em novembro de 83 por iniciativa da ADUNICAMP em conjunto com a APEOESP, SINPRO e CSU.

*Organização da participação dos docentes nos atos públicos da Praça da Sé e Anhangabaú

*Arrecadação de fundos para a campanha

*Organização da passeata dos professores em Campinas, junto com a APEOESP e SINPRO

*Participação nos primeiros atos públicos pelas diretas - No Pacaembú em dez/83 e em Campinas em jan/84.

*Manifestação de repúdio à decisão do Congresso Nacional - Tirada em Assembléia Geral em 22/abr/84.

*Organização juntamente com a CSU das comemorações de 12 de Maio

*Defesa da convocação da Assembléia Nacional Constituinte

*Defesa de uma política científica e tecnológica democrática e voltada para os interesses do país

*Luta por mudanças na política econômica e social

7. ANDES

A Diretoria, juntamente com delegados da base, participou dos congressos da ANDES em Piracicaba e Vitória. No último Congresso (Vitória) os delegados da ADUNICAMP tiveram importante participação na redefinição do papel que a entidade deveria representar na transição democrática. Vencendo em plenário as posições defendidas pela atual diretoria da ANDES, que negava mudanças qualitativas na conjuntura nacional com o início do governo da Aliança Democrática. Nossa posição majoritária enfatizava a necessidade de apresentar propostas concretas ao invés do simples confronto estéril. Desta forma conseguimos uma modificação da política da ANDES num sentido de que a entidade crie condições de ocupar o papel importante que lhe cabe nacionalmente. Nossa discordância com a antiga linha da ANDES não impediu que jogássemos sempre na valorização da entidade, inclusive aumentando a contribuição da ADUNICAMP de 2% de sua receita em 1983 para quase 15% em 1985.

8. A eleição de reitor na UNICAMP

A partir do primeiro semestre deste ano, a ADUNICAMP iniciou entre os docentes o processo de debates e discussões sobre o tema da escolha do próximo reitor da UNICAMP. Além da audiência da Diretoria com o reitor no início de agosto, onde reivindicamos a abertura da discussão sobre o processo sucessório pelo Conselho Diretor foram realizadas as seguintes atividades:

*Debate Eleições para reitor - 10/Mai/85

*Debate A escolha de reitor com professores da ADUFRJ, ADUSP e ANDES - Jun/85

*Número especial do jornal da ADUNICAMP sobre o tema Escolha de Reitor com contribuições enviadas por professores, DCE, ASSUC e APG - Ago/85

*Consulta ampla aos docentes sobre tópicos do processo sucessório - Ago/85

*Assembléia Geral Extraordinária tendo como pauta o processo sucessório - Ago/85

Conclusão

Se muita coisa foi feita, ainda assim resta muito por fazer. Em particular no que diz respeito à organização interna da UNICAMP é preciso lutar por uma maior transparência da administração, redução da burocracia e diluição do poder concentrado no executivo. O reforço das Congregações, o livre debate sobre a questão orçamentária e especialmente a eleição direta do reitor serão momentos importantes da vida universitária proximamente. Na questão salarial a luta constante pela valorização da universidade deve caminhar junto com um vigoroso movimento reivindicatório e a defesa de uma política econômica antirecessivo e antiinflacionária.

Ao lado da certeza de que lutamos sempre, e com resultados, pelo fortalecimento da ADUNICAMP, estamos seguros também de que a próxima Diretoria continuará e avançará a nossa luta Em Defesa da Universidade Democrática.

UNICAMP, 9 de setembro de 1985.

A D I R E T O R I A

